

184

# *Felizes os que organizarem seus caminhos*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz aos espíritos e saúde ao corpo.

Acompanhamos a palestra e sentimo-nos felizes observando o sabor da vida eterna. Estas são as boas conversações que edificam, as que esquecem as sombras do mundo para admirar a vida eterna da alma e recordá-la sempre.

Enquanto a criatura não se renova no calor dessas verdades benditas pode haver muita teoria de crença nos raciocínios, mas escassa fé nos sentimentos. Lá fora, os antigos companheiros de luta emitem os julgamentos precipitados, fanatizados, circunscritos a uma idéia única. Entretanto, é preciso apiedarmo-nos deles e passar avante. **Felizes os que puderem organizar seus caminhos** para a realidade

vindoura! Também eu, não obstante apresentar, muitas vezes, o contrário, preocupo-me por todos aqueles que amamos. É impossível o desligamento de vez. Como cessar em alguns dias o entrelaçamento das raízes afetivas, que perduram há alguns milênios? Oh, um século, meus filhos, aqui onde nos encontramos é um prazo irrisório! Cem anos para quem acorda nas verdades espirituais representam alguns dias de período infantil! Como poderia eu, em dois lustros apenas, alijar tudo? Impossível. Por isso, sinto prazer em ouvi-los. A palestra espiritualizada renova-me a esperança, dá-me forças. Quem sabe mais tarde? Poderíamos então congregar os corações em derredor de uma mesa muito mais vasta! Cada coração querido teria o seu lugar!... Isto, porém, é realização ainda distante. Ainda temos de construir muitas estradas, destruir impedimentos, vencer obstáculos, edificar pontes sobre os abismos para atingir, como desejamos, o continente sagrado da união divina. Entretanto, tudo parece tão fácil! Aos menos avisados não faltariam tentativas de palavras, mas nós sabemos hoje que o nosso serviço exige muito mais silêncio que ruídos do mundo, porque reconhecemos que a harmonia desejada é de corações e cada coração vive em seu país, na autarquia do "eu" e, às vezes, demora a receber a mensagem de Deus. Mas vocês, que tiveram a felicidade de ouvi-la, recebê-la e estendê-la, sejam abençoados! As testas coroadas não têm tanta ventura como a que vocês possuem, porque aos poucos vocês se apossam da herança eterna. Para nós, hoje, a dor é um aviso santificado, o sofrimento é estímulo, a dificuldade é um desafio benéfico, a vida é uma continuada revelação de belezas imortais, porquanto o nosso dia está repleto de trabalho e luz, edificação e esperança. Que Deus, meus filhos, lhes abençoe os passos, ajudando-os na verdadeira e real vitória, que é a do bem e da verdade, realizados em nós mesmos.

Relativamente aos serviços de passes, meu caro Rômulo, vemos o seu esforço com alegria. Continue trabalhando. Os trabalhos dos amigos espirituais para as reuniões,

nesse sentido, são, deveras, relevantes. Acredite, porém, meu filho, que a fonte doadora está sempre no Mais Alto. Basta que anunciemos a boa vontade e o pensamento-apelo eleve-se às regiões competentes, se podemos nos exprimir assim. Por isso, o homem que serve é sempre o maior beneficiado, porque, constituindo-se em veículo de socorro, ele recebe esse socorro em primeiro lugar para atender com eficiência. (Entre parêntesis: para fazer-me mais claro, recordo o caso do nosso país diante das necessidades da guerra defensiva. Ele dispôs-se a cooperar de boa vontade e os países mais poderosos conferiram-lhe o auxílio para esse fim. Atendeu aos seus propósitos elevados, colaborou com eficiência pela oportunidade de sua adesão à defesa e, cessado o movimento, guarda ele o patrimônio quase intacto dos recursos que recebeu para auxiliar. Se souber guardá-lo e desenvolvê-lo, naturalmente chegará a ombrear-se com as grandes potências em pouco tempo, eliminando muitas atividades e movimentações inúteis. Assim também ocorre com o amigo que adere espontaneamente aos serviços do bem. Quando sabe reter os benefícios que lhe ficam nas mãos e no coração, cultivando-os com a eficiência e vigilância precisas, então conquista muito tempo e elimina muitos óbices para atingir a posição dos espíritos benfeiteiros.) É o que desejo a você com o meu coração de pai. Atenda ao seu novo setor, cheio de boa vontade e confiança. O Senhor não nos faltará com a Sua bênção.

Quanto ao mais, cultuemos a fé e o esforço todos os dias. Não se renasce senão para esse grande e abençoado serviço de educação e resgate para a vida eterna. Nossos amigos despertarão um dia. O sono deles é profundo, meu filho. Creio que se tocássemos todos os sinos das muitas igrejas de Minas para acordá-los, não alcançaríamos o desejado fim. Primeiro, é preciso que passe a noite da indiferença. Aquela cena do "posto de socorro", que tanto tem preocupado a você, é bem certa e aplicável também ao círculo dos encarnados. Quantas vezes outras almas, tão belas e tão no-

bres como a de Ismália, oram, socorrendo os que dormem, intentando levantá-los da hipnose em que se encontram, mas nada se consegue de momento!... É necessário esperar o tempo, embora, e prosseguir no esforço de colaboração fraternal e fiel. O coração está rígido, a inteligência está paralisada, os raciocínios estão mecanizados em pontos fixos, as idéias não se levantam da posição horizontal, mas ajudem-nos, ainda assim! Quem sabe falta apenas uma leve gota de boa vontade para que se opere o reerguimento? Outras almas já oraram também sobre eles. Há serviços preparatórios completos. Assim nos cabe servir e ter esperança.

Wanda, você pode usar os elementos indicados, convicta de nosso concurso espiritual. Em seguida, ensinaremos algo de alopatia para você.

Quanto a você, Maria, o passe, minha filha, foi muito oportuno. Creio que seria útil a continuação. A melhor medicina é a que prevê e serão de excelente efeito novas aplicações magnéticas, pelo menos na zona da garganta.

Que Jesus ampare a vocês todos e lhes encha o coração de bom-ânimo, paz e alegria.

Boa noite, meus filhos! Que Deus nos fortaleça no cumprimento de nossas tarefas. Que Ele, nosso Pai de Infinita Bondade, seja glorificado para sempre, pelo muito que nos tem dado, são os votos do papai que lhes deixa um carinhoso e apertado abraço,

*A. Joviano*